



A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM DANÇA: UMA ANÁLISE DA SOBRE OS TCCS SOBRE DANÇA EM MATO GROSSO

Beleni Saléte Grando – COEDUC/FEF/UFMT
Márcia Cristiana Rodrigues da Silva Coffani – COEDUC/FEF/UFMT
Débora Cristina Lima Crisóstomo – Bolsista PIBIC-COEDUC/FEF/UFMT
Marcelo Rosa Oliveira Ribeiro– Bolsista PIBIC-COEDUC/FEF/UFMT
Jonathan Stroher – Bolsista CAPES/PPGE/UFMT
Geander Franco de Araujo– Bolsista PIBIC-COEDUC/FEF/UFMT

RESUMO: Em desenvolvimento, a pesquisa tem por objetivo diagnosticar como a dança vem sendo objeto de investigação e ação no campo da Educação Física, em Mato Grosso, a partir da produção de trabalhos de conclusão de curso em diferentes níveis, junto às Instituições de Ensino Superior (IES) do estado. Neste texto, apresentamos os dados resultantes da investigação realizada nos 491 trabalhos de conclusão de curso (TCC) em Educação Física na UFMT. Destes, somente 29 correspondem à temática corpo e cultura e entre eles, somente 24 tematizam a dança. Os dados revelam o pouco investimento na dança durante a formação de professores, pois somente 4,88% dos trabalhos analisados pautam a temática Corpo e Cultura, no entanto, nesta, 82,75% são específicos da dança. A demanda do estudo assim como o objetivo do projeto articulado ao GEDAN, evidencia que a Educação Física em Mato Grosso tem muito ainda a contribuir para qualificar a oferta de práticas pedagógicas voltadas à cultura local e aos benefícios da dança.

Palavras-chave: Educação Física; Dança; Produção Conhecimento; Mato Grosso.

ABSTRACT: In development, the research aims to diagnose how dance has been the subject of research and action in the field of Physical Education, in Mato Grosso, from the production of completion of course work at different levels along the Higher Education Institutions (HIEs) of the state. In this paper, we present the data resulting from research performed in 491 term papers in Physical Education in UFMT. Of these, only 29 correspond to thematic Body and Culture and among them, only 24 thematize the dance. The data reveal little investment in dance during teacher training, of only 4.88% of the studies analyzed thematic guided the Body and Culture, however, this, 82.75% are specific of the dance. The demand of the study as well as the goal of the project hinged to the GEDAN, shows that Physical Education in Mato Grosso still has much to contribute to the supply of qualified teaching practices focused on local culture and the benefits of dance.

Keywords: Physical Education, Dance, Knowledge Production; Mato Grosso.

INTRODUÇÃO





O texto que apresentamos neste momento refere-se ao relatório parcial do Projeto de Pesquisa sobre a produção do conhecimento em dança no Mato Grosso, com o objetivo de contribuir com a elaboração de um diagnóstico e a organização de um banco de dados que subsidie os pesquisadores e pesquisadoras vinculados ao Grupo de Estudo sobre Dança e Educação Física – GEDAN, organizado em 2005 por pesquisadoras e pesquisadores vinculados ao Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Nesta entidade, em 2007, as coordenadoras do GEDAN, aprovam em assembleia ordinária a constituição deste grupo vinculando-o ao CBCE.

A proposição do GEDAN nasce com a constatação das então coordenadoras dos Grupos de Trabalhos Temáticos (GTTs) GTT Corpo e Cultura e GTT Escola, ao perceberem que a dança é tematizada de diversas formas em diferentes GTTs, mas que havia, no entanto, uma permanência deste tema no campo da Educação Física e Ciências do Esporte, especialmente presentes no CBCE. Com isso, atrelado à dificuldade de reunir esta produção quando se busca aprofundar como a dança se insere no campo da educação e do lazer de inclusão social, como prática corporal de movimento, a reunião marcada informalmente num espaço livre dos jardins da UFRGS, onde se realizava o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) reúne várias pessoas que decidem manter este encontro no próximo CONBRACE (realizado a cada dois anos) para socializar as produções que foram publicadas e conhecer as referências de maior acesso em suas práticas de ensino, extensão e pesquisa, da Educação Física.

A partir da demanda nacional do GEDAN, em 2012 é elaborado um projeto de pesquisa e mobilizadas/os pesquisadores vinculados ao CBCE, para elaborarem um diagnóstico nacional que possa subsidiar a criação e consolidação da pesquisa e intervenção da Educação Física, como campo de conhecimento que tem privilegiado a inclusão da dança como prática corporal pedagógica e cultural nas instituições escolares e projetos sociais. Em Mato Grosso, na UFMT, é elaborado o Projeto de Pesquisa “A Produção do conhecimento em dança: uma análise da pesquisa acadêmica em diferentes níveis, sobre a dança em Mato Grosso” (GRANDO, 2012), aprovado e registrado sob o n. 208/CAP/2012, para ser





desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa COEDUC na Faculdade de Educação Física (FEF).

A pesquisa realizada não se limita ao acervo da Universidade Federal de Mato Grosso, pois se busca diagnosticar toda a produção em dança nas mais de uma dezena de cursos de Educação Física atualmente em desenvolvimento no estado, mas também as produções que são produzidas em outros cursos, por professores de Educação Física, nas especializações, mestrados e doutorados, que tematizam a dança no estado.

No entanto, neste trabalho, trazemos os dados parciais da análise feita em 491 trabalhos de conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física (TCCs) da FEF/UFMT, no período de 1983 a 2012. Após separarmos os mesmos por temáticas que orientam o CBCE, definimos por apresentar neste evento, os dados da temática Corpo e Cultura e dentre os trabalhos, analisarmos os que têm como palavra-chave o termo dança.

Com isso, compreende-se que embora não tenhamos muitas produções especificamente nos cursos, a produção pode nos dar visibilidade de como os profissionais formados inicialmente em Educação Física têm buscado dar continuidade à formação inicial, que se sabe, é ainda muito insipiente nos cursos de licenciatura e bacharelado da área. Ao mesmo tempo, temos a hipótese de que são estes que em formação inicial se interessam pela dança, que acabam por desenvolver tanto a pesquisa quanto os espaços de dança como prática corporal à sociedade local, especialmente na escola, locus privilegiado do professor de Educação Física.

Essas considerações revelam uma demanda sobre a reflexão das múltiplas linguagens do corpo em movimento mobilizadas no contexto das aulas de Educação Física, como práticas sociais da cultura, as quais contribuem no processo de construção da identidade do sujeito no cotidiano escolar. Toma-se aqui a dança como um dos conteúdos essenciais a ser oportunizado nas aulas de Educação Física, por permitir aos alunos o direito de exercer a criatividade e a crítica social por meio da expressão do corpo em movimento. O que significa tomar o aluno sujeito do processo educativo.

Parte-se do princípio que a dança faz parte da própria história da humanidade, pois é um dos elementos mais presentes no cotidiano de todos os povos, como expressão de suas formas de pensar, de sentir e de viver coletivamente.





A dança é uma manifestação da cultura que expressa a vida em todas as suas dimensões e tem um valor implícito para o conhecimento da realidade social, afetiva, cultural de cada grupo que dança. Ao buscar investigar a dança na produção científica em Mato Grosso, pretende-se, além de diagnosticar e produzir um conhecimento sobre esta produção em nível nacional, valorizar as formas de leitura da realidade social vivida nos corpos que dançam em Mato Grosso.

As pesquisas, como formas de conhecer a dança em Mato Grosso, pode nos levar a compreender melhor o que temos estudado no COEDUC, ou seja, que o atual contexto social-político marcado pelo estilo capitalista de produção e a política de globalização tendem à formação de um único sistema mundial, cuja característica econômica impõe às formas de relações sociais também padronizadas e “únicas”, independentes dos contextos, como formas de aculturação de grupos sociais diferenciados.

Ao estudar a produção sobre a dança, pretende-se ainda compreender estas dimensões mais amplas da realidade mato-grossense, na dinâmica da cultura que possibilita o desencadear da “entrada” de uma “nova cultura” que desvaloriza e rejeita as formas culturais que compõem a identidade de um povo ou grupo social. A autora, alerta que esta forma de imposição cultural desqualifica os valores e os saberes locais e aprofunda o preconceito racial e étnico a partir da desqualificação dos sujeitos por classe social e por “comportamento”. Esta padronização de “comportamentos”, formas de vestir, de falar, de sentar, de comunicar-se, de alimentar-se, entre outras, expõe ao ridículo, formas tradicionais e desqualifica os saberes das comunidades, das famílias e dos jovens que manifestam suas maneiras de ser a partir da identidade constituída em seus grupos sociais específicos.

No contexto da educação e da escola, deve-se considerar que a pessoa vive numa sociedade, na qual o movimento revela suas experiências e que constitui uma forma de linguagem apreendida na relação com o Outro que é sempre sociocultural; um espaço de educação das formas de olhar, perceber e compreender os significados expressos na forma de linguagem corporal dos diversos homens e mulheres que têm na dança a possibilidade de assegurar sua identidade étnica, social e cultural.

Pretende-se, portanto, nesta investigação ampliar a leitura acadêmica sobre a realidade





mato-grossense em função dos múltiplos sentidos e significados da linguagem dos gestos, manifestos nas práticas corporais, objeto de ensino da Educação Física Escolar, pois, acredita-se que pelo movimento do corpo pode-se ensinar e educar.

A execução desse projeto se apresenta como uma ação de fomento e incentivo aos estudos científicos sobre a relação dança, sociedade e cultura, para além da apreensão técnica do movimento corporal, que se quer consciente e fundamentalmente interligado à formação dos sujeitos como pessoas. Para tanto, buscará desvelar os pressupostos teórico-metodológicos da produção do conhecimento no campo da dança, elucidando como tem sido tratada no âmbito das pesquisas em Mato Grosso.

Assim, com a pesquisa, buscamos compreender estas dimensões complexas da vida mato-grossense a partir da produção do conhecimento sobre dança, pois se acredita, que isso nos poderá revelar novas formas de organização social e valorização de grupos sociais emergentes, de novas formas de produção de identidades coletivas, novas formas de conceber o ensino da dança e a composição de novos espaços para o professor de Educação Física.

METODOLOGIA

No plano metodológico a pesquisa é do tipo bibliográfica, de caráter crítico-epistemológico e prevê a sistematização e análises dos dados numa perspectiva qualitativa e quantitativa, de complementaridade em ambos os métodos, tal como Gamboa e Filho (2002), acreditam ser possível. Isso permitirá compreender os dados não apenas de forma meramente numérica ou numa perspectiva estatística pura e simples, mas inter-relacionados aos diferentes fatores e aspectos reais do contexto de ocorrência natural dos fenômenos.

Para efeito deste estudo serão levantados os trabalhos de pesquisa desenvolvidos nas IES do estado (monografias, dissertações e teses), nos cursos de graduação (modalidade licenciatura e bacharelado) e pós-graduação lato e stricto sensu em Educação Física, Educação e áreas afins, e ou produzidos por docentes e pesquisadores em IES brasileiras e estrangeiras, cujo objeto de investigação vincula-se à dança em Mato Grosso.

Para a “Composição da Equipe de pesquisadores colaboradores”, foram contatados inicialmente alguns parceiros em Cuiabá, na UNIC, UNIVAG, FAUC, ICE, e outros colegas





dos campi da UFMT. Serão contatados outros professores colaboradores no interior do estado, com os quais o COEDUC já estabelece parceria, na UNEMAT, FCARP, FASIPE e UNED, e outros a serem identificados como parceiros de outras IES que ofertam cursos de Educação Física, a exemplo da FACEM e UNIVAR.

A proposta metodológica pretende levantar os trabalhos de conclusão de cursos (graduação e pós-graduação lato sensu) vinculados às áreas de Educação Física, Artes e Turismo do estado, e as dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação de áreas afins e, em especial, da Educação e da Linguagem.

A amostra será do tipo não-probabilística, de conveniência, composta pelos trabalhos de pesquisa depositados e disponibilizados na Biblioteca Central da Universidade Federal de Mato Grosso ou de Instituições de Ensino Superior, de caráter público e particular localizadas no estado de Mato Grosso, como trabalhos de conclusão de curso de graduação ou especializações no formato de monografias; dissertações e teses. Outras fontes de pesquisa são as bibliotecas digitais ou setoriais dos Institutos e Programas de Mestrado em Educação, Linguagem e Cultura Contemporânea, entre outros, da Universidade Federal de Mato Grosso e, demais como do Nuteses, Domínio Público, Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações e base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Fontes secundárias de pesquisa serão formadas pela análise de relatórios de pesquisa e de grupos existentes no CNPq, trabalhos publicados em eventos científicos, publicações no formato de livro e documentos diversos.

As principais técnicas de coleta de dados a serem empregadas na pesquisa serão o levantamento bibliográfico e documental, que permitiram reunir e organizar as informações sobre as pesquisas produzidas na área de dança em Mato Grosso.

O processo de sistematização dos dados prevê a organização das informações em quadros, tabelas e gráficos, que poderão exigir o cálculo de porcentagem para melhor visualização das ocorrências no todo.

No entanto, nesta fase da pesquisa, somente estaremos sistematizando os dados parciais da primeira fase da pesquisa, como estratégia de divulgação de uma proposta metodológica que visa abarcar novos parceiros no Centro-Oeste e demais regiões do país, a





fim de ampliarmos as possibilidades acadêmicas do diagnóstico pretendido pelo GEDAN/CBCE.

Neste momento, estamos considerando somente o acervo da UFMT. Deste, foram catalogados 491 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), do curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso, no período de 1983 a 2012. As amostras foram coletadas do acervo da biblioteca central da UFMT e também do arquivo da FEF, ainda não disponibilizados para arquivo central.

Neste trabalho, trazemos os dados parciais do projeto, pois alguns trabalhos não foram acessados e outros precisam ser catalogados, pois só recentemente foram identificados em outros departamentos, como banco de dados não oficializado. Outros TCCs ainda não serão inseridos como dados, pois foram perdidos com o tempo e outros ainda precisam ser catalogados já que estão em outros departamentos.

A Classificação dos trabalhos foi realizada a partir da leitura e interpretação dos títulos dos TCCs palavras-chave, os trabalhos mais antigos que não tinham resumos ou palavras-chave foram separados e lidos a fim de, a partir dos conteúdos, definirmos palavras-chave e organizarmos no banco de dados.

O banco de dados foi organizado em planilha com título, palavras-chave, autor, orientador. A partir desta primeira organização, os trabalhos foram categorizados de acordo com os 12 Grupos de Trabalho Temático (GTTs), do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), que são: Atividade Física e Saúde, Comunicação e Mídia, Corpo e Cultura, Epistemologia, Escola, Formação Profissional e Mundo do Trabalho, Memórias da Educação Física e Esporte, Movimentos Sociais, Políticas Públicas, Lazer e Sociedade, Treinamento Esportivo e Inclusão e Diferença.

Optamos por categorizar com os temas do CBCE, por compreendermos que estes agregam as diversas problemáticas enfrentadas na atualidade pelo campo de conhecimento da Educação Física e Ciências do Esporte no Brasil. Estas temáticas são definidas e redefinidas em processo democrático, aberto ao debate acadêmico e enfrentamentos teórico metodológicos dos pesquisadores de todo o país, que na entidade científica, se organizam para pontuar políticas de produção do conhecimento e socialização e democratização da ciência no





Brasil. O CBCE é a entidade científica que agrega os pesquisadores do campo da Educação Física e os vincula à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

O campo teórico e metodológico da Educação Física, portanto, agrega as produções do conhecimento e as práticas sociais voltadas ao esporte, à educação e ao lazer, tendo por referência sua constituição como campo científico que se pauta nas grandes áreas do conhecimento: da Saúde e da Educação, ou ciências biomédicas e sociais.

Ao definirmos estes doze temas, os trabalhos foram organizados a partir deles e os que não foram passíveis de classificação nos mesmos, definimos como categoria “*Outros*”. Para a pesquisa específica sobre a dança, recorreremos aos trabalhos organizados na temática: Corpo e Cultura.

Assim, destacamos que com a conclusão desta pesquisa, esta estará compondo o banco de dados que visa apresentar um mapeamento nacional da produção científica em dança no Brasil, organizado pelo GEDAN/CBCE, que tem como parceiro institucional o COEDUC. Ainda, o projeto especificamente, disponibilizará os resultados do estado no Centro de Memória de Educação Física e Esporte no Estado de Mato Grosso (em andamento), organizado pela Faculdade de Educação Física/UFMT – Campus de Cuiabá, em parceria com o grupo de pesquisa GEEFE. Neste sentido, pautamo-nos nos esforços que visam possibilitar a qualificação da formação inicial e continuada de profissionais de Educação Física e áreas afins em Mato Grosso, que trabalham com o ensino da dança no ambiente escolar e extraescolar, como objeto de pesquisa e intervenção pedagógica, entre outros.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta fase da pesquisa, considerando os dados coletados no acervo bibliotecário da UFMT, organizado na planilha Excel, disponível na Faculdade de Educação Física/UFMT – Campus de Cuiabá, um total de 78 trabalhos de conclusão de cursos que tematizam a dança como objeto de pesquisa. Deste acervo estaremos considerando 29 Monografias de Graduação, 45 Monografias de Curso de Especialização, 03 Dissertações de Mestrado e 01 Tese, que se inscrevem como trabalhos na categoria Corpo e Cultura. Esta categoria, definida a partir dos GTTs do CBCE, conforme explicitado acima, foi utilizada para levantar os dados





sobre dança do total de 491 trabalhos de conclusão de curso de Educação Física da FEF/UFMT, no período de 1983 a 2012. Do montante destes trabalhos, 29 são os TCCs que compõe a categoria Corpo e Cultura e dentre estes, 24 especificam a dança como objeto de estudo, conforme os dados que apresentamos abaixo:

Ano de conclusão	Título dos trabalhos
TCCs/1999	O pólen é para a abelha assim como a dança é para o adolescente de rua
TCCs/2002	Siriri na escola: Constatando a realidade
TCCs/2003	A concepção corporal de idosos após a vivência da dança de salão
TCCs/2004	Os efeitos de um programa de danças circulares brasileiras na coordenação motora global de crianças
	A influência da dança de salão na autoestima de pessoas idosas
	Influência das danças circulares sagradas na aprendizagem de jovens e adultos
	A dança no Ensino Superior: a busca do domínio do movimento
	Efeitos da dança recreativa na autoestima de idosos de 65 a 75 anos
	A influência da dança do ventre na expressão corporal de crianças de 10 a 12 anos
	A influência da dança de salão no desenvolvimento da flexibilidade da articulação do quadril de mulheres idosas de Alta Floresta
	Influência das danças circulares sagradas em sintomas de estresse de universitários do município de Alta Floresta - MT
	A influência do bale clássico na postura habitual em sala de aula de alunas da 5ª e 6ª séries do Ensino Fundamental
A prática do alongamento e a conscientização de sua importância para a Dança de Rua	
TCCs/2005	O interesse de crianças na faixa etária de 4 a 5 anos em relação a dança de Siriri
TCCs/2006	Influência da dança do ventre na auto estima de mulheres entre 20 e 30 anos
TCCs/2007	Influência da Dança em Salão em níveis de stress de policiais militares na faixa etária dos 21 aos 31 anos/
	Os efeitos da dança de salão para pessoas com idade acima de 50 anos.
TCCs/2008	Os Efeitos Da Prática De Dança De Salão Nos Índices De Depressão Em Idosos De 60 A 80 Anos
TCCs/2010	Razão De Escolha E Percepção Das Contribuições Da Dança Do Ventre Para As Praticantes Dança Afro E A Corporeidade Dos Integrantes Da Associação Matogrossense De Artes E Culturas Africanas – CIA Ayoluwa
	Dança De Salão – Motivos Para Prática Na Terceira Idade
TCCs/2012	O significado da dança para as mulheres idosas que participam das aulas de dança no SESC porto - MT
	Motivos de escolha da Dança nas olimpíadas de um colégio particular de Cuiabá por alunos do 3 ano do Ensino Médio

Os trabalhos acima foram orientados por nove orientadores, sendo que dois dos professores orientadores já são aposentados, três atuaram temporariamente, sendo somente quatro docentes que atualmente orientam nesta temática dos quais, dois em fase de aposentadoria. É interessante observar que em 2004, quando houve dez trabalhos apresentados na temática dança, foram quatro professores diferentes que orientaram, sendo dois deles temporários no quadro docente. Esta primeira análise pode nos indicar que a dança, como prática corporal do campo de conhecimento da Educação Física, depende da relevância





que esta assume para o corpo docente responsável pela formação dos licenciados em Educação Física.

Outro aspecto relevante destes primeiros dados refere-se a diversidade dos temas abordados dentro da dança, no entanto, a predominância dos estudos estão voltados aos benefícios e trabalhos específicos com a terceira idade, uma das características apontadas como prática de lazer, totalizando nove trabalhos, que, unidos com os mesmos propósitos de bem estar que totalizam cinco, teremos quatorze dos 24, ou seja, mais de 58% estão pautados na dança como lazer.

Observamos que dos 24 trabalhos, somente sete deles estão relacionados à escola, seja no EJA, Ensino Médio, Ensino Fundamental ou para crianças da Educação Infantil, o que corresponde a 29% dos trabalhos. Os três restantes são voltados aos benefícios da dança como atividade física, outro como expressão de identidade de um grupo de dança-arte e outro para o desenvolvimento do movimento de universitários.

Ao analisarmos os dados parciais da pesquisa, observamos que há ainda muito a estudar no campo da Educação Física em Mato Grosso, especialmente na UFMT, para que a dança possa assumir de fato seu papel de componente curricular na formação dos professores de Educação Física, evidenciando de certa forma a sua ausência como prática pedagógica no campo da escola.

Embora ainda pouco aprofundado, os dados nos revelam a relevância desta pesquisa que ao ser comparada com os demais cursos em desenvolvimento no estado, podem evidenciar iniciativas e renovações nos currículos, o papel da pesquisa nestas iniciativas e renovações, quem são os pesquisadores que se ocupam da dança e qual é o enfoque teórico metodológico predominante nestes estudos. Com isso, podemos tanto ter um diagnóstico das produções e dos pesquisadores do estado, quanto fomentarmos novas pesquisas voltadas a compreensão desta dinâmica da sociedade e como as manifestações da cultura, expressas na dança, podem nos auxiliar na compreensão das transformações sociais e demandas de educação para o campo da Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





A sistematização dos dados nos permitiu identificar que a produção científica em dança no estado de Mato Grosso não é tão expressiva no Curso de Educação Física, da Faculdade de Educação Física/UFMT, Campus de Cuiabá.

Este dado da realidade local nos remete a buscar compreender e relativizar esta temática em relação às demais, quanto consideramos que o este Curso de Educação Física, até o ano de 2000, era o único curso de formação de professores de Educação Física em Mato Grosso. Esse fato pode inicialmente e em parte, explicar a incipiente produção científica na área de Educação Física, por outras IES no estado, no entanto, explicita também o pouco espaço que a dança teve nestes últimos nove anos no curso analisado.

Há ainda que se considerar que não havia na FEF, até o ano de 2003 doutores e pesquisadores com grupos de pesquisa consolidados e vinculados à plataforma do CNPq. Esta realidade foi lentamente sendo alterada com a presença inicial de dois doutores neste ano. No entanto, o fato de termos somente em 2011 condições acadêmicas de criarmos em Mato Grosso um programa de pós-graduação na FEF, isso não revela que nestes últimos dois anos de análise a dança tenha se destacado como foco de estudos na conclusão do curso, da mesma forma que a temática Corpo e Cultura também não foi ampliada significativamente.

Vale destacar que para criar o recente quadro que compõe o mestrado em Educação Física, a FEF precisou agregar parceiros de outros programas no campo da saúde e da educação, e mobilizar o reduzido quadro específico da Educação Física nos outros campi da UFMT.

Diante deste contexto, o projeto considera que este diagnóstico é uma forma de compreender o processo histórico dos interesses na temática Corpo e Cultura em Mato Grosso, em especial ao tema da dança como centro das pesquisas, ao mesmo tempo em que ao mapear estes estudos podem indicar novas demandas e possibilidades de pesquisa na graduação e pós-graduação, ao consolidarem nos novos grupos de pesquisa formas de compreender a dança como um campo de investigação capaz de revelar os movimentos da cultura e da sociedade mato-grossense.

Concluimos, portanto, que dados resultantes da investigação realizada nos 491 trabalhos de conclusão de curso da Licenciatura em Educação Física/FEF/UFMT, somente 29





correspondem à temática Corpo e Cultura, destes, 24 trazem a dança como tema. Isso nos leva a observar o pouco investimento na dança durante a formação de professores na UFMT, pois somente 4,88% dos trabalhos analisados estão voltados à dança na perspectiva da temática Corpo e Cultura, no entanto, nesta temática, 82,75% são específicos da dança. A demanda do estudo assim como o objetivo do projeto articulado ao GEDAN, evidencia que a Educação Física em Mato Grosso tem muito ainda a contribuir para qualificar a oferta de práticas pedagógicas voltadas à cultura local e aos benefícios que a dança promove na formação das pessoas.

REFERÊNCIAS:

GRANDO, Beleni Saléte (coord.). **A Produção do Conhecimento em Dança**: uma análise da pesquisa acadêmica em diferentes níveis sobre a dança em Mato Grosso. Projeto de Pesquisa Registro PROPEQ: 208/CAP/2012. Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT, 2012 (8p.).

FILHO, José C. dos S. e GAMBOA, Silvio S. (org.). **Pesquisa Educacional**: quantidade-qualidade. 5^a.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

